FACULDADE DE LETRAS

SUMÁRIOS

DISCIPLINA: História Institucional e Política (séc. XIV-XVIII)

Teóricas

PROFESSOR: Francisco Ribeiro da Silva

6
80 (11)

198.7 - 198.8

TURMA 1 e 2

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27.X e 6.XI	1	- Apresentação - Os temas a desenvolver ao longo do ano - Bibliografia - A avaliação. Fichas de investigação.	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumario	Rubrica do professor
3 NV.	2	I- Os grandes Impérios da época moderna	
		1 - O Império otomano	
		1.1 - Origens	
1		1.2 - Extensão geográfica	
(3 NV.		1.3 - O governo assente sobre a dupla	
		dedicação social e religiosa.	
		O meio do domínio	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 de Nov. e 20 Nov.	3	O Império Otomano (cont.) 1.4 — As classes dirigentes e as classes exploradas no império Otomano 1.5 — O fatalismo e o seu significado social e político 1.6 — A decadência	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumario	Rubrica do professor
17 NV. e 27 NV.	4	Os grandes impérios 2 – Algumas notas sobre o Império de Carlos V e a Monarquia Universal de Felipe II 3 – Observações sobre o império russo-germânico 4 – Impérios asiáticos 4.1 – A China dos Manchus	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 de Nov. e 4 Dez	5	Os grandes impérios A China dos Manchus e o Japão moderno 1 – Estratificação social da sociedade chinesa e as suas relações com a Cosmologia 2 – O mandarinato: fraqueza e fragilidade 3 – A dominação manchu: meios 4 – O problema da feudalidade no Japão moderno. Superposição política do Shogunato	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumario	Rubrica do professor
30 de Nov. Aula extraordinária e 11.12	6 Teórico Prático	O Absolutismo Monárquico. 1- Características gerais do Absolutismo. 2- Os limites ao poder régio na Monarquia absoluta 3- Os obstáculos que o rei teria que vencer para impor o absolutismo	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15.12 e 18.12	7	O Absolutismo Monárquico. 4- Condições de seu desenvolvimento 5- Teorias que suportaram o absolutismo monárquico: o conceito de "soberania" em Bodin; a mística da "obediência" em Bossuet; a justificação "racional" do poder absoluto em Hobbes.	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumario	Rubrica do professor
5 Jan.º e 9 Jan.º	8	Formas e Justificações do Absolutismo	
		1 – Formas do absolutismo: a teorização de Jacques Ellul	
		2 – Justificações do Absolutismo: França e Espanha	
		2.1 – Administração Central	
		2.1.1 – Órgãos colegiais. Conselho de Rei	
		Órgãos de provimento individual	
		2.2 – Administração regional e local	
		2.2.1 – Vice-Reis, Governadores	
		2.2.2 – Corregedores e Ouvidores	

Teórico

Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 Jan e 15 Jan	9	O Colaboradores do Rei 1 - A distinção entre pessoal político e pessoal administrativo 2 - O conceito de funcionário político e a sua nova relação com o Poder. 3 - O "corpo de funcionários" e a sua importância na definição do Estado moderno	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumario	Rubrica do professor
19.1 e 22.1	10	A burocracia no Estado Moderno 1 – O estatuto do funcionário: ligação ao Soberano e à Comunidade política pluri-nacional. O carácter público do serviço. 2 – O problema da competência no contexto da mobilidade. A pessoa da Letrado. Dos poderes de tipo administrativo e de tipo executivo 3 – A necessidade de registo e arquivo 4 – O significado social do aumento do número de funcionários	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26.1 e 29.1	11	A vexatividade no antigo Regime 1 – Definição e origem da vexatividade 2 – A "resignatio in faveren" 3 – A hereditariedade da ofício. A "paulette" 4 – Consequências políticas, económicas e sociais da vexatividade e da hereditariedade dos ofícios 5 – Alguns dados sobre a vexatividade em Portugal	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumario	Rubrica do professor
	Teórico Prático	2.º semestre	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23.2 e 26.2	12	As Monarquias temperadas na época moderna: o caso da Inglaterra 1 – Porquê o estudo da organização política da Inglaterra Moderna. 2 – O que são os componentes territoriais: Grécia, País de Gales, Inglaterra e Escócia 3 – Visão rápida dos 3 grandes direitos ingleses da época moderna: Fundo, Estado, Governo	R
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumario	Rubrica do professor
1.3.88 e 4.3.	13	O Parlamentarismo na Inglaterra 1) Ponto de chegada: vitória do Parlamentarismo sobre a Coroa. 2) A experiência do período pela tradição que liga pelas liberdades cívicas que remonta à Magna Carta, outros documentos importantes. 3) As particularidades inglesas: geográficas, sociológicas e culturais; 4) As instituições régias: conselho privado e câmara estrelada.	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8.3 e 11.3	14	O Parlamentarismo (continu.)	
		5 – A debilidade financeira da Coroa	
		6 – A instituição do governo local (autogoverno-cãp) e o seu significado político.	
		7 – A grande importância da Câmara dos Comuns na definição da supremacia do Parlamento. Composição e poderes das Câmaras.	
		8 – O sistema eleitoral britânico e a questão da representatividade	
	Teórico Prático	9 – Conclusão: a organização política da Inglaterra moderna e a influência que ela teve nas revoluções francesa e americana.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 Março e 18 Março	15	A República Burguesa 1 – As burguesias e o sistema político que mais lhes convém: Holanda e República Inglesa 2 – A história dos Países-Baixos e as suas lutas contra a dominação espanhola 3 – As instituições oligárquicas dos Países-Baixos 3.1 – autonomias urbanas 3.2 – Estados Provinciais 3.3 – Estados Gerais 4 – O significado político do Stathouder e do Grande Pensionário	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12.4.88 e 15.4.88	16	O Despotismo esclarecido	
		1 – Introdução ao tema: absolutismo esclarecido e despotismo; as relações a filosofia, despotismo esclarecido e sub-desenvolvimento.	
		2 – O Despotismo Esclarecido na História de Portugal	
		2.1 – Os antecedentes: o Rei Sugerente	
		2.2 – O pregoeiro económico e a ampliação das leis a proteger e a promover a burguesia	
		2.3 – reformas institucionais e culturais	
		2.4 – Conclusões	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de Abril

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumario	Rubrica do professor
19.4 e 22.4	17	Despotismo Esclarecido: Áustria	
		1 – Dispositivos legislativos, hagiógrafo Francisco e guerra de sucessão.	
		2 – Maria Teresa: os grandes objectivos reformistas.	
		3 – José II e Kaunitz: programas e complementaridade	
		4 – O Josefismo.	
		5 – Razões de um processo	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de Abril

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26.4 e 29.4	18	Despotismo Esclarecido: Rússia	
		1 – O espaço de ocidentalização da Rússia de Pedro o Grande	
		2 – As circunstâncias do advento de Catarina II	
		3 – Catarina II: reformas principais e sua relação com o Iluminismo e a filosofia.	
	Teórico Prático	4 – Catarina e Rússia: Déspota ou Rainha Esclarecida!	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de Maio

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumario	Rubrica do professor
10.5 e 13.5	19	Governantes e governados na Europa ocidental	
		A - Capacidade política do súbditos	
		1 - O espírito político dos súbditos	
		1.1 - Ligação ao Rei	
		1.2 - Liberdade de associação	
		1.3 - O contrato como defesa dos súbditos	
		2 - A participação dos súbditos ao nível local. O caso do Porto	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de Maio

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17.5 e 20.5	20	Governantes e governados B) A fiscalidade e os grupos sociais 1 – Os equívocos da estratificação social a partir da incidência fiscal. 2 – A fiscalidade como elemento de diferenciação da sociedade estamental. O princípio da tributação universal. 3 – A fiscalidade em França e a sua peculiaridade	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198... Mês de Maio

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumario	Rubrica do professor
24.5 e 27.5	21	B) A fiscalidade e os grupos sociais 4 – A fiscalidade e a aristocracia: dar e receber 5 – A fiscalidade e o clero: os privilégios à evasão e à fraude fiscais 6 – A fiscalidade e os camponeses: razões das grandes alterações.	
	Teórico Prático		